

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Financiamento de imóveis em baixa

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Data:** 23.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** opinião

**Página:** A2

Com a crise, bancos têm sobra de R\$ 100 bilhões para destinar ao crédito imobiliário

# Financiamento de imóveis em baixa

**A** lenta retomada do setor imobiliário, aliada à resistência do consumidor em assumir dívidas longas, gera uma situação inédita no mercado de crédito para a compra da casa própria: vão sobrar mais de R\$ 100 bilhões em recursos para financiamento, entre esse ano e o próximo ano, segundo estimativa da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

Essa montanha de recursos ociosos é reflexo do ritmo lento de recuperação da economia, que, por consequência, emperrou a venda de imóveis.

Ao mesmo tempo, a poupança, de onde sai parte dos recursos usados pelos bancos nos empréstimos imobiliários, voltou a registrar no primeiro semestre, após quatro anos, um volume maior de depósitos do que de saques.

**Volume reflete, de um lado, a recuperação lenta da economia, e, do outro, desempenho da poupança**

“Teremos nos próximos dois anos, uma liberação de recursos da ordem de R\$ 239 bilhões. O financiamento imobiliário, na melhor das hipóteses, vai chegar a R\$ 125 bilhões.

Ou seja: vão sobrar R\$ 114 bilhões

no sistema inteiro”, calcula o presidente da Abecip, Gilberto Duarte. O dinheiro que os bancos emprestam para financiar a casa própria vem, sobretudo,



### **Consumidor resiste em assumir dívidas longas**

da poupança.

As instituições usam cerca de 65% do que é aplicado na caderneta com o crédito imobiliário. A segunda fonte é o FGTS (Fundo de Garantia de Tempo de Serviço), recolhido de quem tem carteira assinada.

Durante os anos de pujança, antes da recessão, os empresários do mercado imobiliário chegaram a defender a necessi-

dade de se buscar fontes alternativas de recursos para suprir a demanda por crédito.

#### **Consumidor**

A disponibilidade recorde de recursos, no entanto, não beneficia diretamente o comprador de imóvel neste momento. Segundo Duarte, se as perspectivas para a economia fossem positivas, a consequên-

cia seria uma redução da taxa de juros por parte dos bancos.

Com o cenário de incerteza, o movimento tende a ser o oposto. “Como os financiamentos podem durar mais de 30 anos e a previsão é de que os juros subam lá na frente, ninguém quer baixar mais”, diz.

Nos últimos dois anos, os bancos já vinham reduzindo os juros do crédito imobiliário, acompanhando o movimento de queda da Selic (taxa básica de juros) da economia, que passou de 13,75% no fim de 2016 para 6,5% ao ano.

### **Disputa**

A disputa por clientes nesse segmento também aumentou, principalmente entre os bancos privados que aproveitaram o recuo da Caixa Econômica Federal. Para Feliciano Giachetta, da FGI Negócios Imobiliários, houve uma leve melhora para o consumidor.

“Quem comprova que está

apto para financiar consegue o dinheiro. Há três anos, o banco levava 90 dias para liberar o financiamento. Hoje, um crédito sai em 45 dias. O que segura o consumidor hoje é mesmo a incerteza”.

Pesa o fato de as perspectivas para o desempenho do PIB (Produto Interno Bruto) terem piorado.

O mercado tem relação direta com o andar da economia: quando ela vai bem, as pessoas têm mais renda, ficam otimistas e compram mais casas.

A despeito de as expectativas para expansão do PIB neste ano terem caído praticamente pela metade, os bancos mantêm as projeções para o crédito imobiliário.

O volume de financiamento deve subir 15%, totalizando R\$ 116 bilhões, considerados os empréstimos com recursos da caderneta de poupança (SBPE) e do FGTS, de acordo com projeções da Abecip.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Plenário da ALE será reformado por R\$ 877 mil

**Veículo:** A crítica

**Data:** 21.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Política

**Página:** A5

EM ANO ELEITORAL

# Plenário da ALE será reformado por R\$ 877 mil

Procedimento licitatório está agendado para próxima terça

### LARISSA CAVALCANTE

politica@acritica.com

Em ano eleitoral, a reforma do plenário Ruy Araújo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALE-AM) vai custar R\$877 mil aos cofres públicos. A Comissão Permanente de Licitação (CPL) anunciou no início de julho a realização do procedimento licitatório na modalidade pregão presencial agendado para terça-feira.

Na edição do Diário Oficial Eletrônico da ALE-AM do dia 9 de julho, consta aviso público do pregão presencial, nº 30/2018, para contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para realizar a reforma do plenário.

A licitação está marcada para próxima terça-feira, dia 24, às 9h30, na sala da CPL. No aviso, assinado pelo presidente da comissão, Ebenezer Albuquerque Bezerra, informa que para mais informações o edital do pregão está disponível aos interessados para ser enviado por e-mail.

Na publicação, a CPL diz que a reforma do plenário está conforme os "termos da Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas vigentes à matéria e pelas condições estabelecidas no Edital, Projeto Bási-

sico e seus anexos".

De acordo com funcionário da Casa, em dias de chuvas forte surgem goteiras dentro do plenário que poderiam causar um curto circuito. "Inclusive, a goteira fica na direção da cadeira de um deputado. Tem cadeiras, inclusive, da mesa diretora que estão quebradas", disse um servidor que preferiu não se identificar, por temer represálias.

### REPAROS NOTELHADO

A Diretoria de Comunicação da ALE-AM informou, por meio de nota, que a reforma é oportuna, uma vez que o prédio, onde está localizado o plenário, já tem 12 anos e desde sua inauguração, em 2006, não recebeu nenhuma intervenção. "O valor da obra está estimado em R\$

877 mil, de acordo com o projeto básico. Serão realizados reparos na parte elétrica, iluminação e no telhado. O valor está previsto no orçamento da Casa”, diz trecho da nota.

A pasta esclareceu que o valor da obra está previsto no orçamento da Casa e que não há uma data prevista para o início da obra. “(A obra) só começará após o término do certame licitatório”. O setor não divulgou o cronograma da obra e não respondeu se a reforma será realizada durante o recesso parlamentar e o horário de execução das intervenções.

### **MODERNIZAÇÃO**

Em meados de maio deste ano, o presidente da ALE-AM, David Almeida (PSB) afirmou durante pronunciamento que estava em andamento o processo licitatório para “modernização do Parlamento Estadual”. Na tribuna, o deputado disse que a situação orçamentária do parlamento é positiva e que a reforma vai além de questões estruturais com a recuperação da laje do plenário.

De acordo com o parlamentar, o prédio precisa de manutenção principalmente no plenário e também serão substituídos móveis, além da aquisição de eletrônicos como tablets e computadores.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Investimento pesado nos próximos 5 anos

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 22.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Cidades

**Página:** C1

Nova controladora da concessionária de abastecimento de água e tratamento de esgoto de Manaus, que tem um trabalho reconhecido em Campo Grande (MS), pretende investir R\$ 880 milhões por aqui até 2023

# Investimento pesado nos próximos 5 anos

**ÁLIK MENEZES**  
alikh@acritica.com

CAMPO GRANDE (MS) - O abastecimento de água e o esgotamento sanitário são grandes desafios na capital amazonense, seja pela falta de investimentos suficientes e ou pela falta de educação de parte da população ao longo dos últimos anos, o que agrava cada vez mais o problema, mas a expectativa é que nos próximos cinco anos, essa realidade comece a mudar com o aporte de R\$ 880 milhões em investimentos que a concessionária Manaus Ambiental pretende fazer na cidade.

O anúncio do investimento acontece cinco meses após a concessionária ser comprada pela Aegea Saneamento, que atua em 48 cidades, em 11 estados do Brasil e atende aproximadamente 7,6 milhões de habitantes. Manaus passou a ser a terceira capital atendida pela empresa.

Para A CRÍTICA, o presidente da Manaus Ambiental, Renato Medicis Maranhão, disse que os recursos serão usados na ampliação dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto. "Manaus terá, até 2030, 80% do esgoto coletado e tratado, um importante passo na preservação do meio ambiente", ressaltou.

Renato disse que ainda neste ano serão investidos R\$ 70 milhões na construção de mais de 40 quilômetros de novas redes coletoras e ampliação de estações de tratamento de esgoto. Ele também destacou que no segundo semestre desse ano foi inaugurada a Estação de Tratamento de Esgoto Timbiras (ETE-Timbiras), na

Cidade Nova 2, na Zona Norte.

“Ao todo serão tratados 230 litros de esgoto, a cada segundo, naquela que já é considerada uma das maiores estações de tratamento da Região Norte. Atualmente a cidade possui 35% de infraestrutura do serviço, sendo que 20% são operados pela Ma-

naus Ambiental”, disse. O presidente da Manaus Ambiental também garantiu que concessionária desenvolverá, a exemplo das outras unidades Aegea Saneamento, programas socioambientais que contribuam para a preservação do meio ambiente.

Segundo avaliação da Agên-

cia Reguladora dos Serviços Públicos do Amazonas dos Serviços Públicos do Amazonas (Ar-sam), publicada em reportagem de A CRÍTICA em março do ano passado, a capital do Amazonas é uma das cidades brasileiras que mais desperdiçam água tratada. Da água distribuída pela

concessionária Manaus Ambiental, 70% se perde no caminho em vazamento de tubulações ou ligações clandestinas feitas por consumidores individuais ou empresariais.

Segundo o estudo do Instituto Trata Brasil, divulgado em abril desse ano, Manaus é a 5<sup>a</sup>



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Financiamento coletivo é sucesso para empresas

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 23.07.18

**Caderno:** Economia

**Página:** 21

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)



# Financiamento coletivo é sucesso para empresas

## Estratégia tem transformado grandes ideias em negócios de milhões, nas redes, sem precisar de linhas de crédito ou empréstimos

**U**ma inovação na internet, o financiamento coletivo tem transformado grandes ideias em negócios de milhões, nas redes, sem precisar de linhas de crédito, empréstimos bancários com pagamento de taxas de juros ou processos administrativos e burocráticos demorados. Agora o dinheiro está na palma da mão, a um clique no mouse.

Pode ser um livro, videogame ou qualquer outro produto, que a internet banca. Tudo começou com causas sociais, mas, atualmente, qualquer projeto é aceito e virou business. É o caso do projeto VT Ex-

presso, um sistema onde a agência de publicidade ou mesmo o empresário que queira veicular um vídeo na TV ou nas redes sociais acessa o site ([www.vtexpresso.com.br](http://www.vtexpresso.com.br)), escolhe a duração do vídeo e o locutor, passa o cartão de crédito ou paga o boleto e recebe o seu vídeo em oito horas. O tempo normal de produção de um vídeo urgente para a TV, desde o orçamento, passando por briefing e roteiro, leva uma média de cinco dias.

"Até pouco tempo atrás, as alternativas para financiar um negócio do zero eram empréstimo bancário ou comprar consórcio e pegar a carta de crédito. Mas tinha a taxa de juros e administração. Sem falar que era um processo demorado e muito burocrático. Com a internet, a coisa mudou", revela o jornalista Idenilson Perin, que está no Kickante (<https://www.kickante.com.br/campanhas/vt-expresso-mcdonalds-do-video-rapido-0>), um dos maiores sites de financiamento coletivo do Brasil.



**Até pouco tempo atrás, as alternativas para financiar um negócio do zero eram empréstimo bancário ou comprar consórcio e pegar a carta de crédito. Mas tinha a taxa de juros e administração**

Idenilson Perin  
Jornalista

Ele inscreveu o VT Expresso para obter recursos para atualização do sistema, compra de softwares e treinamento de pessoal que vai trabalhar no sistema que promete revolucionar o modo como são produzidos vídeos, reduzindo o tempo de produção e o custo final em até 60% em relação ao método tradicional com produtoras "reais". O jornalista fundou uma produtora de vídeo no Amazonas, a Amazon Picture, em 2004, e, no mês passado, identificou no Kickante uma possibilidade de mudar a cultura da produção de vídeos.

"O maior tempo que gastei nestes 16 anos foi discutindo detalhes pequenos do vídeo futuro, em reuniões, e-mails, mensagens, ao telefone. Metade do esforço é antes de começar a filmagem", revela Perin, destacando que o sistema facilita o acesso aos apoiadores na internet. "O custo para produzir um carro é enorme. Mas, quando você produz milhares de carros, o preço cai. Fizemos isso no VT Ex-

presso. Padronizamos a pré-produção, com nosso sistema na internet, e repassamos a economia de tempo e custo para o cliente”.

### **Resultados**

Os primeiros resultados já começaram a aparecer. “Trabalhar com o Perin nesse sistema tá sendo bem gratificante. Além da praticidade, temos o tempo a nosso favor. O preço é bom, e não perdemos a qualidade”, garante Dorimar Fernandes, da TAG Assessoria de Comunicação, cliente da Amazon Picture, que está apoiando o VT Expresso no Kickante e ganhando vídeos publicitários como recompensa - além de camisetas e agradecimentos nas redes sociais.

O Kickante tem contribuído com milhares de apoiadores dispostos a tirar ideias do papel ou ampliar um negócio. O VT Expresso já era realidade entre as agências de Manaus, mas o empreendedor procurou o site de financiamento coletivo para ganhar escala nacional.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Energia impulsiona inflação na prévia de julho

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Data:** 23.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** A5

# Energia impulsiona inflação na prévia de julho

O aumento médio de 6,77% no custo da energia elétrica no país foi o principal responsável pela inflação de 0,64% registrada pela prévia de julho do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o IPCA-15. Entre a segunda quinzena de junho e a primeira quinzena de julho (período de apuração da pesquisa), houve reajustes das tarifas nas concessionárias de São Paulo, Curitiba, Brasília, Porto Alegre e Belo Horizonte.

Segundo o IBGE, o custo com habitação, que subiu 1,99%, foi puxado também por aumentos de preço do gás de botijão (1,36%), gás encanado (1,24%) e tarifa de esgoto (1,27%).

Outros grupos de despesa que influenciaram a prévia de julho da inflação oficial foram os alimentos, com taxa de 0,61%, e os transportes, com

alta de preços de 0,79%.

O aumento de preços dos alimentos foi puxado por produtos como leite longa vida (18,3%), frango inteiro (6,69%), frango em pedaços (4,11%), arroz (3,15%), pão francês (2,58%) e carne (1,1%). Por outro lado, alimentos que tinham sentido uma alta de preços na prévia de junho devido à greve dos caminhoneiros, desta vez tiveram deflação: batata-inglesa (24,8%), tomate (23,57%), cebola (21,37%), hortaliças (7,63%) e frutas (5,24%).

A inflação dos transportes foi influenciada bastante pelo aumento da passagem aérea (45,05%). Os combustíveis, que haviam tido alta de 5,94% em junho, tiveram deflação de 0,57%, por causa da queda de preços do óleo diesel (6,29%), etanol (0,78%) e gasolina (0,37%).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Chibatão liberado para área expandida

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Data:** 23.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** A6

# Chibatão liberado para área expandida

A Antaq autorizou a empresa Chibatão Navegação e Comércio Ltda a dar início à operação na área expandida de 400m no cais do TUP (terminal de uso privado), localizado em Manaus, que totaliza 1.110m de extensão aptos à movimentação dos perfis de cargas autorizados, exceto granel líquido e gasoso.

Esta carga depende da manifestação e/ou autorização expedida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) para ser liberada.

A agência publicou o Termo de Liberação de Operação, na quinta-feira (19), no "Diário Oficial da União", na Seção 1, página 48. A autorizada deve observar as normas e regulamentos da Antaq e, especificamente, o Contrato de Adesão nº 03/2018-MTPA, de 27 de março de 2018.

O Porto Chibatão, localizado no coração do PIM (Polo Industrial de Manaus), é considerado um dos maiores complexos portuários privado da América Latina

com 1 milhão de metros quadrados e capacidade de carga estática de 40 mil TEUs (Twenty Foot Equivalent Unit, ou unidades equivalentes de 20 pés) em toda sua estrutura, à disposição de importantes Armadores como Hamburg Süd, Maersk Mercosul Line, Log-In, CMA-CGM, MSC e também de navios de carga geral e produtos siderúrgicos que se destinam ao PIM.

A Antaq também autorizou a empresa Itapoá Terminais Portuários a dar início à operação na área expandida de 40.000 m<sup>2</sup> de pátio para contêineres e 170m de cais do TUP Itapoá, localizado em Itapoá (SC). A Agência publicou o Termo de Liberação de Operação, na quarta-feira (18), no "Diário Oficial da União", na Seção 1, página 91. As áreas do pátio e do cais passam a integrar a infraestrutura apta à movimentação de carga geral e cargas contêinerizadas, em observância às normas e regulamentos da Antaq e, especificamente, ao Contrato de Adesão nº 31/2014 (SEP/PR).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Confiança dos empresários está quase 4 pontos abaixo da média histórica, informa a CNI

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 19.07.18

**Enfoque:**

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/07/CBIC-HOJE-19.07.2018.pdf>

### **Confiança dos empresários está quase 4 pontos abaixo da média histórica, informa a CNI**

Pesquisa divulgada nesta quinta-feira (19/07) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) indica que, depois da queda recorde de 5,9 pontos em junho, provocada especialmente pelos prejuízos da greve dos caminhoneiros, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) aumentou 0,6 ponto e ficou em 50,2 pontos em julho, muito próximo da linha divisória que separa a confiança da falta de confiança. O indicador está 0,4 ponto abaixo do de julho de 2017 e 3,9 pontos inferior à média histórica que é de 54,1 pontos. "A confiança do empresário segue baixa, um mês após o fim da paralisação dos serviços de cargas", diz a pesquisa.

A confiança é maior entre os empresários da região Norte, onde o ICEI alcançou 53,1 pontos, e menor no Sudeste, onde o índice foi de 48,4 pontos. No Sul, o ICEI ficou em 49,6 pontos, no Nordeste, em 51,1 pontos e, no Centro-Oeste, em 51,5 pontos. Os indicadores da pesquisa variam de zero a cem pontos. Quando estão acima de 50 pontos mostram que os empresários estão confiantes.

De acordo com a CNI, a leve recuperação do índice em julho é resultado da percepção menos negativa sobre as condições atuais da economia e dos negócios. O índice de condições atuais subiu para 43,6 pontos em julho, mas continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos que separa percepção de melhora da de piora das condições correntes. O indicador de expectativas sobre o desempenho das empresas e da economia nos próximos seis meses subiu 0,3 ponto em relação a junho e ficou em 53,5 pontos. A pesquisa foi

realizada entre os dias 2 e 14 de julho junto a 2.708 empresas. Dessas, 1.095 são pequenas, 1.012 são médias e 601 são de grande porte.

## Mais notícias

CBIC

[CBIC Hoje NEWSLETTER 19/07/2018 / EDIÇÃO 6116](#)

Investing.com

[Cotistas do fundo imobiliário Mérito I se organizam para pedir assembleia](#)

Agencia Brasil

[Veja os candidatos a presidente definidos nas convenções partidárias](#)

## AGENDA

AGOSTO

18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)

Participe do Dia Nacional da Construção Social

Werbeson, trabalhador da construção e sua família

saúde lazer cidadania

UM DIA DE SAÚDE, LAZER E CIDADANIA PARA O TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO E SUA FAMÍLIA

INFORMAÇÕES  
(92) 3233-7880 / (92) 3233-5463  
CONTATO@SECONCI-MANAUS.COM.BR

DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL  
EDIÇÃO 2018

O Futuro dos nossos filhos

18 DE AGOSTO, DE 9 ÀS 14H, NO CLUBE DO TRABALHADOR DO SESI

Apoio Apoio Especial Realização Promoção

FIEAM ADEMIAM SECONCIBRASIL SINDUSCON-AM SECONCI SESI CBIC